



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

07 DE OUTUBRO
PALANQUE — AV. PRESIDENTE BAN-
DEIRA
NATAL-RN

DISCURSO NA SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL CIDADE SATÉLITE

Havia eu escrito para ler ao povo de Natal um pequeno discurso alusivo a esta solenidade de entrega de chaves.

Mas, antes de qualquer afirmação, eu quero deixar explícito para o povo de Natal que aqui estou para dizer que a vitória deste homem como governador «é prá já».

Eu sinto, pela emoção do povo de Natal e do Povo de Mossoró, que não há invenção de voto que impeça este homem de ser governador do Estado do Rio Grande do Norte. E não há de ser a simples invenção do voto camarão que vai impedir que o José Agripino seja o futuro governador do Estado. Mas, para chegarmos a esse estado de espírito que vejo no povo de Natal, para chegar a esse estado de espírito que é hoje o estado de espírito de todo o povo brasileiro, um longo caminho tem que ser perseguido. Um caminho de obstáculos, de sofrimento, de decepções e de amargura. Mas, que valeu a pena trilhar para ver esse espetáculo de democracia que o povo de Natal está dando.

Eu era candidato, eu era ainda candidato, mal despi a farda de oficial de exército e já começaram as oposições a duvidarem da minha palavra. Prometi fazer deste País uma democracia e riram de mim. Prometi que ia dar anistia a mais ampla possível e fizeram chacota da minha vontade de fazer anistia e me chamaram de mentiroso e de covarde. Eu prometi a liberdade de imprensa e até a imprensa duvidou da minha palavra. Eu prometi eleição direta para governadores e eles próprios duvidavam que eu tivesse coragem de dar eleição direta. Eu marquei as eleições para 15 de novembro de 1982 e muito poucos, muito poucos deles, achavam que essas eleições iam se realizar. De tudo eles me acusaram. A última, não tendo mais assunto, não tendo do que mais me acusar, disseram que eu tinha tido um falso enfarte do coração. Agora, agora insistem em dizer que essa eleição está cercada de casuísmo; cercada de regras que vão fraudar as eleições. Mas, regras, que tanto servem para nós como para eles. Acusam a nossa cédula eleitoral de ser má, mas não há de ser a cédula eleitoral que vai impedir o povo que vote nos candidatos dele. E agora, a última decepção que tive, depois de vir percorrendo o território brasileiro e assistido a espetáculos como este, em que o povo, com toda a liberdade, apóia os candidatos do partido da sua preferência, hoje me fazem uma pergunta, que pra mim é uma acusação, pra mim essa pergunta foi uma agressão. Perguntaram-me se determinado candidato ganhar essas eleições, ele levaria?

Meus caros patrícios, isso é um insulto à minha dignidade. Este País vai fazer democracia pra valer. E essa pergunta demonstra receio de quem tem medo da democracia. Não tivesse eu essa convicção democrática, não tivesse eu a certeza de que o melhor caminho para a nossa Pátria é a democracia, é através do voto livre, e

eu não estaria aqui nesse desgastante trabalho de percorrer os rincões do Brasil para ter aquele contato com a gente da minha terra, que eles tentaram impedir, acusando-me de parcial porque eu queria vir a público defender os meus candidatos. Mas se esquecem de que eles podem vir a público defender os seus, porque eu lhes dei esse direito. E é tal a minha certeza na convicção democrática dos patricios que eu nem me aventuro a pedir votos para José Agripino; eu considero isso um insulto à gente da terra rio-grandense-do-norte. Não há de ser a minha presença, nem seis ou quatro frases preconstituídas que hão de fazer o eleitor potiguar mudar a sua opinião. Eu quero deixar à gente da terra rio-grandense-do-norte essa certeza de que o povo vai votar livremente. Votar nos candidatos que a sua consciência indicar. Mas eu não tenho dúvida de que a 16 de novembro a vitória, «prá já», é de José Agripino. E aí sim, iremos todos festejar em praça pública a vitória desse moço para governador, porque com ele eu tenho a certeza que será mais fácil para mim, nesses dois anos e meio de Governo, trazer para o Rio Grande do Norte aquilo que o povo potiguar deseja e merece.

Muito obrigado.